**BEM-ESTAR ANIMAL NA REPRODUÇÃO DE EQUINOS**

SILVA, Laysa Karolyni Resende¹\*; BRAGA, Letícia Soares¹; TURQUETE, Paula Baêta da Silva Rios²\*

*¹Graduando em Medicina Veterinária, Unipac -Lafaiete, MG, ² Professora do curso de Medicina Veterinária , Conselheiro Lafaiete, MG.* \*221-001742@aluno.unipac.br

**RESUMO:**O conceito de bem-estar animal refere-se a uma boa ou satisfatória qualidade de vida, que envolve determinados aspetos referentes ao animal tal como a saúde, a felicidade, a longevidade. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre o bem-estar animal na reprodução de equinos. Citando fatores que interferem negativamente na reprodução e como todos eles estão ligados diretamente com o bem-estar animal.

**Palavras-chave:** conforto, comportamento, procriação, equídeo.

**INTRODUÇÃO**

O cuidado com os animais é uma realidade cada vez mais presente na vida cotidiana de todas as sociedades. O bem-estar animal é de extrema importância para se ter um bom desempenho do animal, estando diretamente ligado a uma reprodução de qualidade e com segurança. Anterior a isso é necessário ter uma boa relação de confiança e segurança com quem o animal está lidando, tendo assim um manejo adequado. Para o bem-estar garantido deve-se manter suas necessidades naturais, como ser livre para expressar seu comportamento e vontades. Para ocorrer a reprodução deve assegurar que a estrutura, os equipamentos e o local, sejam apropriados e adequados para o bem-estar e a sanidade do animal. Se o animal apresentar qualquer comportamento de desconforto, jamais tomar qualquer conduta agressiva com os animais. (BROOM; FRASER, 2010)

**REVISÃO DE LITERATURA**

A relação entre o homem e o cavalo acontece há mais de 6 mil anos, e houve muitas transformações e estudos acerca deste mutualismo de duas espécies bem diferentes, pois o equino é uma presa diante da natureza e o ser humano é um ser carnívoro, porém a doma feita corretamente e o bem-estar para o animal aproximou os dois. Nos tempos antigos, o ser humano domesticava o cavalo para transporte, agricultura, viagens de longa distâncias e até mesmo para muitas guerras que aconteceram na história da humanidade, a exemplo disso é o uso de equinos na Primeira Guerra Mundial. (GOODWIN, 2002; REZENDE et al., 2006). O bem-estar dos equinos, principalmente aqueles que forem submetidos a reprodução é um quesito importante a ser avaliado, pois, na reprodução, quando há falhas no bem-estar há interferência nos fatores biológicos causados por fatores estressantes que podem interferir nas funções reprodutivas (LEITE, 2002; SANTOS, 2003).

No entanto, atualmente com o avanço da tecnologia os equinos na maioria deixaram de exercer esses tipos de trabalho, hoje o ser humano domestica os animais para esportes, competições, lazer e até mesmo para a saúde, como, por exemplo, terapias. Porém, há todo um cuidado na vida dos equinos desde o nascer até a morte, pois tratamos de uma vida, e vidas possuem sentimentos e emoções.

As fases de fecundação até o nascimento é umas das fases mais importantes, deve-se então, um cuidado e atenção de suma importância, garantindo o bem-estar da égua e do feto, para que ele nasça de forma sadia. As éguas são consideradas poliéstricas estacionais, ou seja, têm um ciclo reprodutivo dividido em período de estação reprodutiva durante a primavera/verão, pois são de dias mais longos e sua atividade reprodutiva é estimulada principalmente pelo aumento do comprimento do dia e estação não reprodutiva no outono/inverno, sendo esta característica marcante nas regiões onde há grande variação do fotoperíodo durante o ano. As éguas emprenham no verão e parem no verão, tempo de chuva e de maior fartura de alimentos para se manter e manter seu potro.

Dentre suas formas de avaliação, o modelo dos “Cinco Domínios”, proposto por Mellor e Reid (1994), atua como um método sistemático que inclui quatro domínios físicos ou funcionais (Nutrição, Ambiente, Saúde e Comportamento). Para se reproduzir uma égua precisa de ter uma boa alimentação e beber água de boa qualidade. Se estiver com escore corporal baixo ou obesa geralmente não conseguem emprenhar. O seu ambiente deve ser o mais natural possível. Não ficar muito presas em baias, ficar em piquetes e separadas em lotes pequenos, é importante também não ter lotação nos cochos para não haver brigas, causando estresse. O eixo hipotálamo hipófise gonadal regula e libera todos os hormônios da reprodução, mas na presença de cortisol, hormônio do estresse, ele é bloqueado, fazendo com que pare de funcionar e assim atrapalhando a reprodução. Ligado totalmente ao bem-estar, o cortisol é o maior inimigo da reprodução. Causadores do estresse: ficar em lugar fechado muito tempo, briga com outras éguas e tudo em excesso não faz bem a elas. Em relação à saúde, o escore corporal deve estar bom, não estando podem ocorrer problemas como não entrar no cio, ou se emprenharem não criarem um potro bom, levando a deficiência de placenta e maior risco de aborto.

A respeito do manejo, é uma forma de relação homem e animal, que também é importante para o bem-estar animal. O limiar de dor é um fator que para entender deve-se conhecer o animal para saber o motivo e tentar melhorar tornando o ambiente e a vivência agradável, pois nós humanos não mensuramos o nível de dor ou estresse do animal. Assim como as éguas os garanhões também precisam de alguns cuidados para se reproduzir. Precisam ser livres, não ficarem só em baias presos todo o tempo, eles também precisam da luminosidade. A libido é a disposição que o macho apresenta no momento de monta e copular a fêmea e a capacidade de serviço. Levando-se em consideração todos os aspectos apresentados, nota-se que o bem-estar animal está ligado a reprodução.

Se não existir bem-estar não há reprodução. Então é de extrema importância dar uma vida tranquila, digna, com o menor nível de estresse e mais perto de um ambiente natural possível. Assim será possível uma reprodução mais segura e confortável para os animais. “O conceito de bem-estar animal refere-se a uma boa ou satisfatória qualidade de vida que envolve determinados aspectos referentes ao animal tal como a saúde, a felicidade, a longevidade." (TANNENBAUM, 1991; FRASER, 1995).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, para uma boa reprodução, deve visar ao máximo o bem-estar animal mantendo o animal livre de estresse tendo bons profissionais e de manejo correto. Tendo assim uma reprodução tranquila e de sucesso.

**REFERÊNCIAS**

GOMES, G. M.; GOMES, L. P. M. Problemas e soluções com o uso de sêmen congelado e resfriado de garanhões da raça Mangalarga Machador. Revista Brasileira de Reprodução Animal. 33(6): 210-215, 2009.

INTERVET. Compêndio de reprodução animal. Intervet. p. 383, 2007.

BROOM, DM;MOLENTO,C.F.M.Bem-Estar Animal: Conceito e Questões Relacionadas-Revisão

Archives of Veterinary Science,v.9,n.2,p.1-11,2004

Normas de Bem-Estar Animal do Projeto Sela Verde da ABCCMM

MANSO FILHO, H. C. et al. Programa de Bem-estar para Equídeos: Guia Prático. 2018.

BROOM, D. M.; MOLENTO, C. F. M. Bem-estar animal. Yamamoto, ME; Volpato, GL Comportamento Animal, v. 2, 2011.

CINTRA, A. G. de C. O cavalo: características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, p. 10-40, 2011.